

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

Prezados Associados,

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, na sede social da Associação, reuniu o Conselho Fiscal, estando presentes o Presidente Humberto Manuel Martins Carneiro e os Vogais Cristiano Brandão Lopes e Artur Antunes da Rocha.

No cumprimento do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer relativo ao Orçamento Retificativo, proposto pela Direção da Associação, referente ao exercício social de 2023.

No exercício das nossas competências, foram examinados os procedimentos técnicos, através da informação contabilística e documentos de suporte fornecidos pelos serviços, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção.

Verificamos, ainda, a observância dos Estatutos e o cumprimento de todas as formulações legais.

Quanto ao Orçamento Retificativo, cumpre-nos emitir as seguintes considerações:

- O Orçamento apresenta um total de proveitos previsionais de 456.095,54€, mais 49.318,46€ em relação ao Orçamento de Exploração Previsional proposto pela Direção da Associação, referente ao exercício de 2023. Os proveitos previsionais são, maioritariamente, suportados pelos Subsídios à Exploração – 439.269,55€, destacando-se o Acordo Atípico com a Segurança Social – 130.282,00€ e o Acordo Segurança Social - CAVI – 162.903,00€, a realizar até trinta de setembro, acrescidos das verbas referentes à execução do POISE – CAVI, 64.570,22€ executados até trinta de junho e 49.014,33€ que transitaram da verba não executada em 2022.

- Na rubrica de gastos previsionais, no total de 532.703,15€, destacam-se os gastos com pessoal – 442.636,05€ e os fornecimentos e serviços externos – 77.913,10€, mais 169.083,19€ em relação ao Orçamento de Exploração Previsional.

Estes valores resultam, em grande parte, da alteração de circunstâncias, derivadas da mudança do financiamento do POISE – CAVI para resposta social Segurança Social – CAVI, cujos proveitos estão contabilizados até 30 de setembro, mas, os gastos com pessoal estão contabilizados até 31 de dezembro.


- Prevê-se, assim, um resultado negativo no exercício de 119.764,73€. Neste contexto, é recomendável que a Direção promova as condições para a execução de uma gestão rigorosa e criteriosa, na manutenção da contenção da despesa e, sobretudo, que mantenha um permanente diálogo com a Tutela, no sentido de garantir, no último trimestre de 2023, o adequado financiamento do Acordo Segurança Social – CAVI, para potenciar a redução dos resultados negativos.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de **parecer favorável** relativo à Revisão Orçamental para o presente exercício social, manifestando, assim, a sua concordância quanto aos documentos apresentados pela Direção.

Nestes termos, o Conselho Fiscal propõe o seguinte:

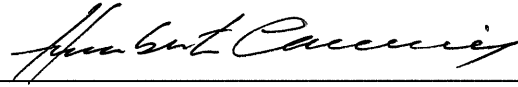
1º Que sejam aprovados pela Assembleia Geral desta Associação, o Orçamento de Exploração Retificativo apresentado pela Direção.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 04 de julho de 2023



O Conselho Fiscal

Presidente:



(Humberto Manuel Martins Carneiro)

Vogal

(Cristiano Brandão Lopes)

Vogal

(Artur Antunes da Rocha)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

Prezados Associados,

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, na sede social da Associação, reuniu o Conselho Fiscal, estando presentes o Presidente Humberto Manuel Martins Carneiro e os Vogais Cristiano Brandão Lopes e Artur Antunes da Rocha.

No cumprimento do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer relativo ao Orçamento Retificativo, proposto pela Direção da Associação, referente ao exercício social de 2023.

No exercício das nossas competências, foram examinados os procedimentos técnicos, através da informação contabilística e documentos de suporte fornecidos pelos serviços, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção.

Verificamos, ainda, a observância dos Estatutos e o cumprimento de todas as formulações legais.

Quanto ao Orçamento Retificativo, cumpre-nos emitir as seguintes considerações:

- O Orçamento apresenta um total de proveitos previsionais de 456.095,54€, mais 49.318,46€ em relação ao Orçamento de Exploração Previsional proposto pela Direção da Associação, referente ao exercício de 2023. Os proveitos previsionais são, maioritariamente, suportados pelos Subsídios à Exploração – 439.269,55€, destacando-se o Acordo Atípico com a Segurança Social – 130.282,00€ e o Acordo Segurança Social - CAVI – 162.903,00€, a realizar até trinta de setembro, acrescidos das verbas referentes à execução do POISE – CAVI, 64.570,22€ executados até trinta de junho e 49.014,33€ que transitaram da verba não executada em 2022.

- Na rubrica de gastos previsionais, no total de 532.703,15€, destacam-se os gastos com pessoal – 442.636,05€ e os fornecimentos e serviços externos – 77.913,10€, mais 169.083,19€ em relação ao Orçamento de Exploração Previsional.

Estes valores resultam, em grande parte, da alteração de circunstâncias, derivadas da mudança do financiamento do POISE – CAVI para resposta social Segurança Social – CAVI, cujos proveitos estão contabilizados até 30 de setembro, mas, os gastos com pessoal estão contabilizados até 31 de dezembro.

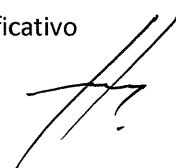
- Prevê-se, assim, um resultado negativo no exercício de 119.764,73€. Neste contexto, é recomendável que a Direção promova as condições para a execução de uma gestão rigorosa e criteriosa, na manutenção da contenção da despesa e, sobretudo, que mantenha um permanente diálogo com a Tutela, no sentido de garantir, no último trimestre de 2023, o adequado financiamento do Acordo Segurança Social – CAVI, para potenciar a redução dos resultados negativos.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de **parecer favorável** relativo à Revisão Orçamental para o presente exercício social, manifestando, assim, a sua concordância quanto aos documentos apresentados pela Direção.

Nestes termos, o Conselho Fiscal propõe o seguinte:

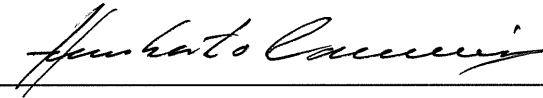
1º Que sejam aprovados pela Assembleia Geral desta Associação, o Orçamento de Exploração Retificativo apresentado pela Direção.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 04 de julho de 2023



O Conselho Fiscal

Presidente:



(Humberto Manuel Martins Carneiro)

Vogal

(Cristiano Brandão Lopes)

Vogal

(Artur Antunes da Rocha)